



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 005/2017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 18 de abril de 2017.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer e Maria Isabel Iamarino Pizzi.

Ausência: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini – Motivo: Licença Médica

Suplente: Marlene da Silva Lima Rafaelli

Às nove horas do dia dezoito de abril de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos, justificando a ausência da Sra. Márcia de Kátia Francesquini Miquilini por motivo de doença, e após procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 14 de março de dois mil e dezessete e a reunião extraordinária realizada em 10 de abril de 2017 que após lidas foram aprovadas por unanimidade, bem como da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de março de 2017:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “ **INTERNACIONAL EUROPA** De acordo com o Banco Central Europeu – BCE, a recuperação econômica da zona do euro está se firmando e resultados de pesquisas sugerem um crescimento robusto no primeiro trimestre de 2017, apesar das incertezas em relação a nova administração dos EUA, o reequilíbrio da economia chinesa e o impacto do Brexit sobre o crescimento fora e dentro da União Europeia. Em março, segundo o índice PMI, elaborado pela Markit, o setor privado da Eurozona progrediu e registrou o maior nível em quase seis anos. A atividade empresarial e a contratação de pessoal cresceram ainda mais. Também em março, a inflação do consumidor, que chegou em fevereiro a 2% na base anual, desacelerou para 1,5%, pressionada principalmente pela menor alta dos preços de energia. Assim, o BCE manteve em sua reunião, no início do mês, a taxa básica de juros em 0% e a taxa de depósito dos bancos em -0,4%. Para o BCE a inflação de 2017 será de 1,7%. **EUA** Conforme a última estimativa divulgada pelo Departamento de Comércio, o PIB americano no quarto trimestre de 2016 subiu 2,1% e não 1,9%, em taxa anualizada. Assim, a maior economia do mundo teve um avanço de 1,6% no ano passado, depois de crescer 2,6% em 2015. Na terceira revisão, a estimativa dos gastos dos consumidores, que representam dois terços da atividade econômica, foi elevada de 3% para 3,5%. Se em março a atividade industrial desacelerou levemente em relação ao mês anterior, a confiança dos consumidores foi a mais alta em dezessete anos. Ainda nesse mês, a criação de novos empregos não agrícolas, estimada em 180 mil vagas, foi efetivamente de 98 mil vagas. A taxa de desemprego, no entanto, caiu de 4,7%, em fevereiro, para 4,5%. Em sua reunião, em meados do mês, o FED manteve elevada da faixa de 0,50% a 0,75%, para 0,75% a 1%, a taxa básica de juros. Foi a segunda elevação em três meses. Na ata da reunião, reiterou o aumento gradual dos juros no país. **ÁSIA** Na China, a atividade do setor industrial se expandiu inesperadamente em março, no ritmo mais rápido em quase cinco anos. As indústrias pararam de cortar empregos pela primeira vez nesse período, diante da melhora de rentabilidade. No Japão, o banco central manteve a política monetária expansionista e reafirmou sua visão otimista sobre a economia. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 005/2017

tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,51% a.a. no final de fevereiro, terminaram março com um rendimento de 2,38% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo cerca de 0,92% a.a. Os emitidos pelo governo alemão fecharam o mês com rendimento de 0,31%. Paralelamente, o dólar se desvalorizou 1,13% perante o euro e 2,29% perante o yen, por exemplo. As bolsas internacionais tiveram resultados mistos. Se a bolsa alemã subiu 4,31% e a inglesa (FTSE 100) 1,09%, por exemplo, a do Japão (Nikkei 225) caiu 1,94%, enquanto a americana (S&P 500) 0,20%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 0,65%. **NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA** De acordo com o Banco Central, o IBC-Br de janeiro, divulgado no final de março, caiu 0,26% na comparação com o mês anterior. No acumulado de doze meses a atividade econômica encolheu 3,99%. Já em março, a confiança dos empresários da indústria, do comércio e do consumidor atingiram os maiores níveis desde 2014. Por sua vez, a taxa de desemprego chegou a 13,2% no trimestre encerrado em fevereiro, conforme a Pnad Contínua. O contingente de desempregados atingiu 13,5 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 2.068,00 ficou maior em 1,5% que a recebida no mesmo período de 2016. A boa notícia foi a criação de 35,6 mil novas vagas de trabalho em fevereiro, depois de 22 meses seguidos de resultados negativos, conforme o Caged. **SETOR PÚBLICO** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 23,5 bilhões em fevereiro. No ano registrou-se um superávit de R\$ 13,2 bilhões. Em doze meses o déficit acumulado alcançou R\$ 147,4 bilhões (2,34% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 388,2 bilhões (6,16% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 535,6 bilhões (8,49% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em janeiro R\$ 4,45 trilhões (70,5% do PIB). **INFLAÇÃO** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), caiu de fevereiro para março, de 0,33% para 0,25% e registrou a menor taxa para o mês desde 2012 e para o trimestre a menor desde 1994, com o Plano Real. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,57% e no ano de 0,96%. As maiores altas de preços foram no grupo habitação, principalmente com a energia elétrica. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,32% em março, após a elevação de 0,24% em fevereiro. Em doze meses a alta foi de 4,57% e no ano de 0,98%. **JUROS** Divulgada no final de março, a ata da última reunião do Copom ilustrou um cenário de inflação sob controle e fraca atividade econômica. Assim, sugeriu um ritmo mais forte de corte nos juros e redução na previsão de evolução do PIB. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de março cotada em R\$ 3,1684, com uma valorização de 2,23% no mês, mas com uma desvalorização de 11,49% em doze meses. Em fevereiro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 935 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 22,8 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 5,3 bilhões no mês, as reservas internacionais terminaram fevereiro em US\$ 375,3 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 315,1 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em março de 2017 um superávit de US\$ 7,10 bilhões, o maior superávit para o mês e acumula no ano um saldo de US\$ 14,40 bilhões. **RENDA FIXA** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de fevereiro acabou sendo o do IRF-M1+, com alta de 1,63%, seguido do IDkA 2A (IPCA), com alta de 1,62% e do IRF-M Total, com 1,50%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IDkA 20A (IPCA) com 40,12%, seguido do IMA-B 5+ com 25,27% e do IRF-M 1+ com alta de 23,70%. **RENDA VARIÁVEL** Para o Ibovespa, a queda no mês foi de 2,52%, mas acumula no ano uma alta de 7,90% e de 28,52% em doze meses. Depois de registrar um ingresso líquido de R\$ 6,24 bilhões em janeiro e de R\$ 339 milhões em fevereiro, os investimentos estrangeiros em ações no Brasil tiveram uma redução de R\$ 3,35 bilhões em março, por conta da natural realização de lucros. No entanto, até o dia 06 de abril o



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 005/2017

ingresso líquido desses investidores já alcança R\$ 827 milhões. **PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL** Com o FED indicando moderação na elevação dos juros nos EUA e com o BCE e o Banco do Japão ainda praticando taxas negativas, a demanda por títulos de renda fixa e ações dos países emergentes vão ganhando espaço com os investidores globais. Além da busca por uma maior rentabilidade, a melhora dos fundamentos nessas economias sustenta as escolhas. Embora os riscos embutidos sejam maiores, sob o efeito de conflitos geopolíticos ou diante da pouca clareza demonstrada pelo governo Trump em relação aos rumos da economia americana, a alta liquidez reinante no mercado alimenta a disposição de conviver com a maior volatilidade. Essa tendência deve ainda mais se firmar. **MERCADO NACIONAL** No mercado local, as expectativas estarão centradas, além da reforma da Previdência, em que o governo terá que flexibilizar as regras para a sua aprovação, na reunião do Copom no dia 12/04, na qual poderá ser imprimido um novo ritmo de corte da taxa Selic, desta feita de 1%. Fica também a expectativa do comunicado a ser divulgado após o encontro, quanto ao futuro do processo de flexibilização monetária. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.” 2) **Análise do Relatório Analítico do mês de março de 2017 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2017, tendo como base o mês de março de 2017:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010, entretanto, como já discutido na reunião anterior, com relação a Política de Investimentos do FMAP, a Sra. Maria Isabel passou aos presentes que ainda encontra-se desenquadrado a Carteira do FMAP, em relação a estratégia de alocação fixada na Política de Investimentos de 2017, nos artigo 7º, Inciso I, Alíneas “a” , “b”; no Inciso VI do mesmo artigo; e no artigo 8º, Incisos VI, IV e V. Disse ainda que, embora há o desenquadramento na estratégia, todos os investimentos do FMAP, como já analisados, encontram-se enquadrados na Resolução n.º 3922/2010. Esclarece, ainda, que, o desenquadramento na estratégia se dá por estar iniciando o ano de 2017 e os investimentos, observado o cenário econômico, vão se ajustando no decorrer do ano. Total da carteira no mês: R\$ 69.109.336,77 **2.2) Relatório da Carteira mês de março/2017:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de março de 2017 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – março/2017:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de março de 2017 fechou em 0,99% contra a meta atuarial de 0,76%, correspondendo o percentual de 129,60% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2017, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 2,42% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 005/2017

FMAP em 4,92%, fechando com 203,16% da meta atuarial. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos: Caixa Economica Federal: R\$ 53.066.855,12 = 76,79%, Banco do Brasil SA: R\$ 10.967.274,04 = 15,87%, Bradesco - BEM DTVM: R\$ 2.148.769,77 = 3,11%, Bradesco Asset Management: R\$ 1.233.354,55 = 1,78%, Geração Futuro: R\$ 646.155,90 = 0,93%, Banco Itaú Unibanco: R\$ 1.046.927,39 = 1,51%. Renda Fixa R\$ R\$ 61.724.881,08 - 89,31% - Renda Variável R\$ R\$ 7.384.455,69 - 10,69%. 3) **Recomendação Carteira:** A recomendação, ante o Cenário Político e Econômico atual, e sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, é a mesma do mês anterior sugerida pela empresa de Consultoria de Investimento (Crédito e Mercado), qual seja: Uma exposição de: 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDkA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+ = 9,37%; Longo: IMA-B = 25,91%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 38,77%; Curto: CDI e IRFM1 = 15,26%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 10,69%. 5) Realocações/Aplicações: **5.1. Realocações:** Continuando a estratégia de investimentos para o ano de 2017, foi deliberado e aprovado por este Comitê de Investimentos propor, ao Conselho Municipal de Previdência, com a finalidade de alongamento da Carteira e aumentar a exposição em renda variável, as seguintes realocações nos investimentos do FMAP: Resgatar o valor de R\$.400.000,00 do fundo IRFM1 da Caixa Federal(Fundo Capitalizado) e migrar na proporção de R\$ 200.000,00 para o fundo Caixa Infraestrutura e R\$ 200.000,00 para o Fundo Caixa Consumo ambos da Caixa Econômica Federal; e Resgatar R\$ 100.000,00 do Fundo Premium DI e migrar para o Fundo Dividendos, ambos do Banco Bradesco. **5.2. Aplicação dos novos aportes:** Fundos IMA-B. **6) CREDENCIAMENTO:** A Sra. Isabel passou aos presentes que quando da vigência da nova Resolução, que alterou o prazo de seis para doze meses, foi informada pela empresa de Consultoria que as instituições que, à época estavam credenciadas e aptas à receber recursos do FMAP passariam, automaticamente, a ter o prazo de validade de acordo com a nova Resolução do MPS, ou seja 12 meses. Entretanto, ao fazer o preenchimento do novo DAIR, conforme a nova Resolução, deparou com o campo da data de validade do credenciamento e ao extrair as datas na Plataforma da empresa Crédito e Mercado as datas estavam com prazo de validade vencidas, pois manteve o prazo de acordo com a antiga Resolução. Indagada a empresa de consultoria sobre o problema, foi lhe informada que foi solicitado ao MPS orientação sobre o caso e até o momento não obtiveram resposta. Além disso, constatou que a Instituição BEM DTVM não se encontra elencada no cadastro de credenciamento. **Decidido, portanto, por unanimidade, pelos membros deste Comitê, para fins de regularização do credenciamento, seja feita uma consulta junto a empresa de Consultoria sobre o caso, e urgentemente realizar a renovação de todas as Instituições que têm recursos do FMAP investidos que estão nessa situação. 7) RENOVAÇÃO DE CONTRATO COM A EMPRESA DE CONSULTORIA:** Na oportunidade a Sra. Isabel passou aos presentes que o prazo de vigência de Contrato de consultoria da empresa Crédito e Mercado vence no próximo mês de maio. Discutido entre os presentes que a empresa vem prestando um bom serviço e atendendo a expectativa do FMAP. **Decisão: Solicitar ao setor de contratos da Prefeitura a possibilidade de renovação do contrato com a empresa. 8) ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS:** Ante ao cenário econômico e político e da estratégia de investimentos de acordo com a Política de Investimentos do FMAP traçada para 2017, e ainda buscando diversificação na Carteira de Investimentos, foi deliberado e decidido para****



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 005/2017

solicitar junto à empresa de Consultoria a análise dos seguintes fundos de investimentos: Fundos atrelados ao IRFM do Banco do Brasil e Banco Bradesco; IRF-M1+ da Caixa Federal, do Banco do Brasil e do Banco Bradesco; e do Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIRF (IRF-M – IRF-M1+) e Fundo IBOVESPA ambos da Caixa Federal. **9) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido e aprovado, tendo em vista a nova estratégia de alongamento da Carteira e já deliberado anteriormente, para que os novos aportes sejam direcionados em fundos IMA-B. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi